

Inovações e Desafios na Educação Contemporânea

Innovations and Challenges in Contemporary Education

Everton Viesba¹
Marilena Rosalen²
Letícia Viesba³
Ligia Azzalis⁴

1

1. Primeiras palavras

A educação contemporânea enfrenta inúmeros desafios e demandas, exigindo inovações contínuas para atender às necessidades de uma sociedade em constante transformação. O dossiê "**Inovações e Desafios na Educação Contemporânea**" reúne uma seleção especial de trabalhos apresentados no Congresso Internacional Movimentos Docentes de 2023, evento que contou com a participação de mais de 27 mil educadores e pesquisadores de todo o mundo. Este dossiê busca oferecer uma visão abrangente das práticas pedagógicas inovadoras, pesquisas científicas e das reflexões críticas sobre o papel da educação no século XXI.

Os desafios enfrentados pelo sistema educacional têm se intensificado nos últimos anos, especialmente com a rápida evolução tecnológica e as mudanças sociais. Segundo Fullan (2013), a inovação na educação é fundamental para criar ambientes de aprendizado que preparem os estudantes para um futuro incerto e em constante mudança. A integração de tecnologias digitais no currículo é uma das estratégias mais eficazes para promover o engajamento e a personalização do aprendizado, proporcionando ferramentas para desenvolver habilidades críticas e criativas.

A pandemia de Covid-19 ressaltou a necessidade urgente de adaptar o ensino para formatos remotos e híbridos. Estudos indicam que, embora o ensino remoto emergencial tenha

¹ Doutorando PPGE-UNICID. Coordenador do Observatório de Educação e Sustentabilidade da UNIFESP. eviesba@gmail.com

² Doutora em Educação. Professora adjunto na Universidade Federal de São Paulo. marilena.rosalen@unifesp.br

³ Doutoranda PPGCF-UNIFAL. Professora SEDUC-SP. leticia.viesba@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Biológicas. Professora associada II na Universidade Federal de São Paulo. ligia.azzalis@unifesp.br

permitido a continuidade da educação, também expôs desigualdades significativas no acesso à tecnologia e à internet (Zhao, 2020). A transição para o ensino híbrido deve ser planejada cuidadosamente, garantindo que todos tenham acesso igualitário às oportunidades de aprendizado. Além da tecnologia, a formação de professores é um elemento crucial para a inovação educacional. Hargreaves e Fullan (2012) destacam que a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos professores são essenciais para que possam implementar práticas pedagógicas inovadoras e responder às necessidades dos estudantes de maneira eficaz. Programas de formação que combinam teoria e prática, e que promovem a reflexão crítica, são fundamentais para preparar os educadores para os desafios contemporâneos. Tal qual temos feito na Comunidade Movimentos Docentes.

A gestão escolar também desempenha um papel vital na implementação de inovações educacionais. De acordo com Leithwood et al. (2008), líderes escolares eficazes são aqueles que promovem uma cultura de colaboração e aprendizado contínuo, incentivando práticas pedagógicas que valorizam a criatividade e a resolução de problemas. A liderança participativa é essencial para criar um ambiente escolar que apoie a inovação e o desenvolvimento profissional dos professores. A sustentabilidade e a educação ambiental são outros pontos relevantes neste contexto para preparar os estudantes para os desafios do século XXI. A UNESCO (2017) destaca que a educação para o desenvolvimento sustentável é fundamental para capacitar os estudantes e professores a tomarem decisões informadas e responsáveis, promovendo práticas sustentáveis em suas comunidades. Integrar a educação ambiental no currículo pode ajudar a sensibilizar e informar sobre as questões ecológicas e problemáticas socioambientais.

Estes e outros temas se mostram como essenciais quando pensamos em uma Educação inovadora. Moran, em 2015, bem antes da pandemia, já ressaltava que a inovação na educação também requer uma abordagem interdisciplinar e a integração de diferentes áreas do conhecimento para enriquecer o aprendizado, permitindo que os estudantes façam conexões significativas entre os conteúdos e desenvolvam uma compreensão mais holística do mundo. Projetos interdisciplinares que envolvem colaboração entre diferentes disciplinas podem estimular a criatividade e o pensamento crítico. E a colaboração entre escolas, universidades e comunidades é essencial para promover inovações educacionais sustentáveis. A OECD (2018) enfatiza a importância de parcerias que envolvem diferentes *stakeholders* no processo educacional, permitindo a troca de conhecimentos e recursos. Essas colaborações podem fortalecer a capacidade das escolas de implementar mudanças e melhorar a qualidade do ensino.

E neste dossiê "Inovações e Desafios na Educação Contemporânea" buscamos oferecer uma visão abrangente das práticas pedagógicas inovadoras e das reflexões críticas sobre o papel da educação no século XXI. As inovações discutidas são essenciais para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos e preparar os estudantes para um futuro em constante evolução. A educação deve ser inclusiva, equitativa e centrada no estudante, promovendo o desenvolvimento integral e preparando-os para serem cidadãos informados e responsáveis.

2 Apresentação dos artigos e temas que compõem o Dossiê

A *Pesquisa Bibliográfica de Ação Supervisora Escolar Numa Perspectiva Pedagógica* investiga a atuação do supervisor escolar na perspectiva pedagógica, buscando construir uma identidade profissional focada no aprendizado de todos os alunos. A pesquisa foi realizada no município de Franco da Rocha, envolvendo caracterização da atuação dos supervisores, levantamento bibliográfico e análise documental. O estudo destaca a importância da supervisão escolar como mediadora entre as esferas.

O artigo *O diretor de escola como burocrata de médio escalão na implementação de políticas públicas em educação* analisa o papel do diretor de escola baseando-se em uma revisão narrativa da literatura, o estudo destaca como as interações dos diretores de escola, entendidos como burocratas de médio escalão, são fundamentais para a compreensão dos fatores que afetam a implementação de políticas educacionais. A pesquisa evidencia a importância do apoio institucional e da preparação técnica e emocional dos diretores para o sucesso na implementação dessas políticas, sugerindo uma futura agenda de pesquisa focada nesse ator específico.

Além das fórmulas: Análise das práticas de storytelling em química busca explorar a utilização do storytelling como estratégia inovadora no ensino de química, mapeando como o tema tem sido abordado na literatura acadêmica. A pesquisa identificou que o uso do storytelling na química ainda é limitado, mas mostra um crescente interesse na comunidade científica. O storytelling pode estimular a curiosidade, imaginação e pensamento crítico dos estudantes, oferecendo uma abordagem mais envolvente para a aprendizagem de conceitos complexos em química, particularmente em áreas como a eletroquímica.

Já o artigo *Ciências para um mundo melhor: desenvolvendo o conceito de consciência ambiental e sustentabilidade no Ensino Fundamental* investiga a formação de professores do ensino fundamental para abordar a conscientização ambiental e a sustentabilidade. Utilizando a abordagem de Design Experimental, o estudo foi realizado com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal. A pesquisa destacou a importância da flexibilidade metodológica e do diálogo constante para a eficácia das atividades didáticas. Os resultados sugerem que a colaboração entre educadores e a aplicação de metodologias inovadoras são cruciais para promover a sustentabilidade e a consciência ambiental no contexto escolar.

O artigo *Prática da atenção plena e educação socioemocional na escola* apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre a prática de *mindfulness* e sua relação com a educação socioemocional nas escolas. A pesquisa analisou publicações nacionais e internacionais, destacando um aumento de interesse a partir de 2017. Os estudos revisados apontam benefícios da prática de *mindfulness*, como melhoria na resiliência, bem-estar, autocompaixão e desempenho escolar. A revisão sugere que mais pesquisas são necessárias para explorar essas conexões, especialmente em contextos escolares.

Educação Técnica em tempos de Pandemia examina a aplicação do ensino remoto durante a pandemia de Covid-19, destacando as diferenças entre ensino remoto e Educação a Distância (EaD). A pesquisa identifica que muitas instituições usaram o termo "ensino remoto" para descrever práticas que não atendem aos critérios de EaD, como falta de planejamento e suporte adequado. O objetivo é analisar essas práticas e propor estratégias para um ensino mais eficaz e alinhado com as necessidades dos alunos e a legislação educacional vigente.

Noutra linha, o artigo *As Referências Circulares Modelagem Arquitetônica e as Ações Colaborativas no Ensino de Arquitetura* apresenta o método de ensino de "referências circulares" na modelagem arquitetônica, aplicado no curso de Fundamentos para Modelagem dos Sistemas Estruturais e Projeto de Arquitetura III na EAU. A metodologia promove a criatividade e compreensão estrutural através de croquis, maquetes e ferramentas digitais, integrando teoria e prática. As ações colaborativas entre estudantes são enfatizadas, gerando um ambiente de aprendizagem inovador e interativo que reforça os conceitos teóricos e práticos da arquitetura.

Pensar a escola, a formação e a escrita relata as experiências formativas de professores no âmbito do Projeto Residência Pedagógica-CAPES, focando no desenvolvimento da leitura e escrita em uma escola da Rede Municipal de Guarulhos. As atividades visam construir autonomia nos licenciandos, integrando teoria e prática na alfabetização. Sequências didáticas

foram desenvolvidas com foco em gêneros textuais como carta, convite e bilhete, refletindo sobre a relação entre educadores e educandos no processo educativo.

Uma experiência aproximada pode ser vista no artigo *Escritores mirins: uma proposta de produção textual significativa* que apresenta um projeto inovador realizado com alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental I de uma escola municipal em Saltinho, São Paulo. O objetivo do projeto foi tornar a escrita significativa e prazerosa para os alunos, ensinando-lhes os procedimentos de escrita através da produção textual com o professor atuando como escriba. Os alunos se envolveram no processo de escrita, revisão e ilustração de seus textos, inspirados por entrevistas com autoras de livros infantis. O projeto, que durou quase um ano, culminou na publicação de um livro escrito pelos alunos, proporcionando-lhes uma experiência enriquecedora e significativa.

Reflexões sobre a disciplina Projeto de Vida analisa uma experiência em Minas Gerais, criticando a ênfase em metas individuais e empreendedorismo, que podem reforçar desigualdades socioeconômicas. A pesquisa sugere que a abordagem atual esvazia a formação integral dos estudantes, propondo uma revisão que considere as diversas realidades dos alunos e promova uma educação mais inclusiva e humanizada.

Já o artigo *Prática da atenção plena e educação socioemocional na escola* desenvolve uma revisão integrativa de literatura em que investiga a relação entre *mindfulness* e educação socioemocional, destacando os benefícios da prática de atenção plena para a resiliência, bem-estar e desempenho escolar. A maioria dos estudos foca na dimensão pessoal, mas a pesquisa aponta a necessidade de explorar mais as implicações da autoconsciência nas relações interpessoais e no contexto escolar.

Por fim, o artigo *Educação Ambiental e Resíduos Sólidos: Abordagens no Ensino* apresenta um estudo qualitativo em que documenta a relevância da educação ambiental integrada ao estudo de resíduos sólidos no currículo escolar, conforme a BNCC. A pesquisa evidencia que, apesar da educação ambiental ainda ser pouco disseminada, sua aplicabilidade é significativa. A combinação com resíduos sólidos oferece uma abordagem prática e intuitiva, enriquecendo o aprendizado em Ciências e Matemática e promovendo práticas sustentáveis desde cedo.

REFERÊNCIAS

Fullan, M. **Stratosphere**: Integrating Technology, Pedagogy, and Change Knowledge. Pearson, 2013.

Hargreaves, A., & Fullan, M. **Professional Capital**: Transforming Teaching in Every School. Teachers College Press, 2012.

Leithwood, K., Day, C., Sammons, P., Harris, A., & Hopkins, D. Seven Strong Claims about Successful School Leadership. **School Leadership & Management**, 2008, 28(1), 27-42.

OECD. The Future of Education and Skills: Education 2030. OECD Publishing, 2018.

UNESCO. Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives. UNESCO Publishing, 2017.

Zhao, Y. COVID-19 as a Catalyst for Educational Change. **Prospects**, 2020, 49, 29-33.